



O ATENDIMENTO EMERGENCIAL EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NUMA UNIDADE DE PRONTO SOCORRO

Ana Paula da Rosa (Apresentador)¹
Eliton dos Anjos²
Marceli Cleunice Hanauer³
Gelson Aguiar da Silva Moser⁴

Resumo: Ao falarmos de Reforma Psiquiátrica Brasileira, compreende-se que é necessário entender o processo histórico de organização da assistência psiquiátrica a partir de suas determinações gerais e específicas no cenário nacional. Interpretando-o como um movimento, de um processo histórico que se constitui pela crítica ao paradigma psiquiátrico clássico e pelas práticas que modificaram com esse paradigma. “A enfermagem atualmente em saúde mental caminha entre uma prática de cuidado hospitalar que visa à contenção do comportamento inadequado dos doentes mentais” e a incorporação de princípios novos e desconhecidos, que busca adequar-se a uma prática interdisciplinar, característica do apoio matricial. O objetivo deste relato é identificar a atuação do enfermeiro frente a um surto psicótico. A observação ocorreu durante atividade teórico práticas na unidade de Pronto Socorro de um Hospital do Oeste Catarinense. Ao refletirmos sobre as necessidades e desafios da atuação de trabalho do enfermeiro em saúde mental, na ótica de intervenção proposta pela Reforma Psiquiátrica, o trabalho nessa área seria (re)delineado, ressaltando a necessidade de que a esse objeto redesenhado, corresponda a novos instrumentos e, nesse sentido, ocorram algumas modificações nas práticas terapêuticas. Na necessária redefinição do trabalho transdisciplinar, o enfermeiro tem sido um profissional pouco atuante geralmente por falta de conhecer/entender as necessidades biopsicossociais do paciente com transtornos mentais. Entretanto, o que observamos durante nossas vivências nos campos de prática é que o enfermeiro ainda encontra entraves para prestar um atendimento voltado para a saúde mental, realizando a dicotomia entre corpo e mente, tendo dificuldades de lidar com pacientes em surto, como o atendimento experimentado

¹Acadêmica da 10ª fase de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, ana_paula0101@hotmail.com

²Acadêmico da 10ª fase de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, elitonanjos1@gmail.com

³Enfermeira, tilihanauer@hotmail.com

⁴Professor, Doutor em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, gelson.silva@uffs.edu.br



por acadêmicos da 8ª fase de Enfermagem. Nota-se que muitas vezes a teoria da saúde mental na prestação do cuidado, não é vivenciada na prática, ocasionando condutas inadequadas durante o cuidado de enfermagem. A contenção do paciente foi realizada de forma inadequada, do ponto de vista da humanização, despertando nos acadêmicos questionamentos sobre a implantação efetiva da reforma psiquiátrica dentro das instituições hospitalares. O contexto da reforma psiquiátrica após as conferências de saúde mental foram relevantes para a melhoria e qualificação do atendimento desses usuários, trazendo à tona a necessidade de novos saberes para o enfermeiro, porém, isso só se tornará límpido aos olhos quando tivermos em prática a educação permanente das equipes para o trabalho em saúde mental, percebendo que essas necessidades não são somente de serviços específicos, já que os pacientes com transtornos mentais podem e devem transitar por todos os níveis de atenção à saúde, e tem o direito de receber atendimento qualificado em qualquer serviço de saúde.

Palavras-chave: Serviços de saúde. Reforma psiquiátrica. Transtornos mentais.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral